

A TRANSCENDÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO SEGUNDO A PERCEPÇÃO E EXPERIÊNCIA DE LICENCIANDAS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Juliana Targino Gomes¹
Thámara Mayni da Silva Santos²
Lucyana Sobral de Souza³

RESUMO

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social de todo cidadão, por isso é de extrema importância que os futuros professores tenham consciência de que estão assumindo uma responsabilidade que vai além de suas próprias conquistas pessoais, pois essa profissão está interligada diretamente com a vida de todos os discentes envolvidos no processo de aprendizagem. Em linhas gerais o estágio está amparado pela legislação como ato de preparação para o trabalho produtivo de licenciandos que estejam frequentando o ensino superior, reforçando a importância dessas atividades supervisionadas para os futuros profissionais que serão inseridos no magistério ao longo ou ao final do curso, preparando-os com as ferramentas adquiridas nas experiências proporcionadas por essa prática. Por isso, consideramos que o estágio é uma etapa fundamental no desenvolvimento e aprendizagem do aluno, pois o mesmo terá o seu primeiro contato com a profissão que escolheu. Nos cursos de licenciatura, o estágio tem uma enorme importância, a partir dele que é promovida uma maior integração entre a aprendizagem acadêmica e a compreensão da dinâmica das instituições escolares de ensino, possibilitando ao aluno estabelecer relações entre a teoria estudada, com a aplicação na prática em sala de aula, fazendo com que o aluno futuramente possa tornar-se capacitado em sala de aula, tendo segurança, propriedade e conhecimento para ensinar tudo que aprendeu. O presente trabalho tem como objetivo relatar como a experiência vivenciada no estágio supervisionado influenciou positivamente na formação docente. A partir disso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com foco nos conceitos e contribuições do estágio supervisionado na formação inicial de professores, considerando experiências vivenciadas por licenciandas do curso de Ciências Biológicas do IFPB, campus Cabedelo. O resultado demonstrou que o estágio potencializou o desenvolvimento de novos saberes e desenvolveu habilidades específicas nos estagiários enquanto docentes em formação.

Palavras-chave: Educação, Saberes docentes, Ensino de ciências, Licenciatura, Experiência.

INTRODUÇÃO

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social de todo cidadão, por isso é de extrema importância que os futuros professores tenham consciência de que estão assumindo uma responsabilidade que vai além de suas próprias conquistas pessoais,

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, juliana.targino@academico.ifpb.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, thamara.mayni@academico.ifpb.edu.br;

³ Professora do IFPB, campus Cabedelo. Doutora em Educação - UFRN. lucyana.souza@ifpb.edu.br.

pois essa profissão está interligada diretamente com a vida de todos os discentes envolvidos no processo de aprendizagem.

O estágio é uma etapa fundamental no desenvolvimento e aprendizagem do aluno, pois é a partir dele que o aluno terá o seu primeiro contato com a profissão que escolheu. Nos cursos de licenciatura, o estágio tem uma enorme importância, por promover uma maior integração entre a aprendizagem acadêmica e a compreensão da dinâmica das instituições escolares de ensino, possibilitando ao aluno estabelecer relações entre a teoria estudada, com a aplicação na prática em sala de aula, fazendo com que ele possa futuramente tornar-se capacitado em sala de aula, tendo segurança, propriedade e conhecimento para ensinar tudo que aprendeu.

É necessário entender que a preparação para a docência deve ocorrer tornando o aluno um sujeito ativo no processo de aprendizagem, e não o inserindo apenas como um sujeito passivo que futuramente será um reprodutor do conhecimento universitário. É essencial que desde o início da graduação, ocorram projetos e iniciativas que incentivem os discentes a uma iniciação à docência, para que no futuro ele possa ser protagonista de sua sala de aula, tendo segurança, propriedade e conhecimento para ensinar tudo que aprendeu.

Segundo Pimenta e Lima (2012), o estágio supervisionado permite possibilidades de reflexões, proposições de soluções para problemas do cotidiano escolar, envolvendo o ensinar e o aprender. O estágio é um espaço potencializador para a reflexão de questões relacionadas à vida e ao campo do trabalho pedagógico, na sala de aula, na organização escolar e no meio social. Pois, é através dessas experiências proporcionadas pelo estágio que o futuro docente vai desenvolvendo suas habilidades, seu pensamento crítico e também a forma de resolver as questões apresentadas em sala de aula.

Portanto, trabalhos como este são de extrema importância para viabilizar a transcendência dos estágios durante a formação dos licenciandos, visto que, potencializa um ponto reflexivo sobre as vivências formativas de estagiárias que atuaram no ensino de Ciências como docentes e estabeleceram uma maneira peculiar no relacionamento com os alunos, nos modos de pensar e planejar suas aulas. A sala de aula se apresenta como um lugar de encontro entre professor e aluno, estagiário e aluno, estagiário e professor supervisor, e onde se abrem oportunidades para a construção do conhecimento e novas possibilidades de ensino e aprendizagem.

O presente trabalho tem como objetivo então, relatar como a experiência vivenciada no estágio supervisionado influenciou positivamente na formação docente. Para isto foi

realizada uma pesquisa bibliográfica considerando os autores que discutem sobre a temática, e foram utilizados relatórios de estágio para coleta de dados. Pode-se perceber a importância dos estágios supervisionados através dos relatos analisados, considerando as vivências das autoras, como também o quanto ele é imprescindível para concretizar as discussões que são postas em momentos teóricos, visto que no chão da escola é mais notório os desafios que são enfrentados na educação.

METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica com foco nos conceitos e contribuições do estágio supervisionado na formação inicial de professores, considerando experiências vivenciadas por licenciandas do curso de Ciências Biológicas do IFPB, campus Cabedelo. Para isto, foram realizadas pesquisas nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e Portal de Periódicos, buscando por trabalhos que abordam a temática da importância do estágio supervisionado para a formação docente. No total foram considerados 6 trabalhos que auxiliaram no embasamento e resultados, além disso também foi coletado e analisado os resultados apresentados em relatórios de estágio II (regências no Ensino Fundamental II), das autoras, que são licenciandas em Ciências Biológicas no Instituto Federal da Paraíba - Campus Cabedelo, os estágios foram realizados em 2022. Este estudo envolve a análise crítica de dados para reconstruí-los de maneira significativa, permitindo inferências e conclusões a partir das informações coletadas e experiências compartilhadas. Trazendo assim, relatos de vivências e seus percalços durante o estágio supervisionado II.

Para atingir o objetivo, foram considerados os dados apresentados em dois relatórios de estágio (observação e regência) para fundamentar a importância do estágio na formação inicial, compreender como ele é percebido e identificar possíveis desafios durante sua realização. Esses dados foram obtidos na seção de relatos de experiência e conclusões dos relatórios. Após a análise, os resultados foram discutidos de maneira clara e objetiva, com base em referências teóricas da área, incluindo Scalabrin e Molinari (2012), Santos e Freire (2017), entre outros.

REFERENCIAL TEÓRICO

Durante o processo de formação de professores, é indiscutível a importância de unir a teoria com a prática, uma vez que a união das duas etapas vão se conversar entre si e formar a

construção da aprendizagem. Sabe-se que apenas a teoria não é o bastante para obter a melhor experiência, então a parte prática é indispensável nesse processo, inserindo o discente em formação no cenário de atuação profissional. Portanto, é fundamental a vivência nos estágios supervisionados, pois, é através desses momentos que os discentes em formação irão desenvolver habilidades e vivenciar novas experiências em sala de aula.

De acordo com a lei de estágio nº11.788:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

No decorrer do estágio o discente exercita na prática o convívio da sala de aula, tendo o compromisso de planejar como serão as aulas ministradas por ele, a organização, a metodologia de ensino que será aplicada, o tempo utilizado, as atividades realizadas com os alunos, de que forma serão feitas as explicações e como será feita a análise do aprendizado dos alunos (Santos; Freire, 2017).

Segundo Colombo e Ballão (2014, p. 173):

O estágio oferece ao educando a oportunidade de colocar em prática o conhecimento construído nas aulas teóricas, sob a supervisão de um profissional da área que irá orientar e corrigir o estagiário em todas as atividades desenvolvidas, para que no momento em que estiver atuando como profissional, este possa aplicar a experiência adquirida, e assim esteja menos sujeito a possíveis falhas no cumprimento de suas atribuições

Scalabrin e Molinari (2013), relatam que um passo significativo para o estagiário é ter a capacidade de se encontrar com a realidade social da educação e, a partir desta relação, começar a preparar o seu amanhã como profissional, fazendo realmente a diferença onde quer que se encontre. Pois, um docente precisa considerar o seu espaço de trabalho, suas limitações de recursos e conhecer a turma que irá trabalhar, assim facilitando escolher bem uma metodologia para aplicação.

De acordo com o Art. 4º do Parecer 744/97, de 03 de dezembro de 1997, da Lei nº 9.424, de 24 de Dezembro de 1996, a prática de ensino deve envolver as mais variadas dimensões da dinâmica escolar, seja desde a gestão, interação de professores, relacionamento escola/comunidade e relações com a família, carreando o conhecimento de que a prática no estágio não é unilateral para com apenas a sala de aula, e que sim percorre os quatro cantos da instituição escolar, visando a observação e o aprendizado do aluno para aquele contexto (Brasil, 1997). Portanto, o estágio além de viabilizar o estar em sala de aula e ministrar conteúdos, permite vivenciar e relatar experiências sociais que estão no âmbito escolar ou

interligado aos alunos, como a falta de recursos na educação e até problemas familiares que implicam diretamente na aprendizagem dos discentes.

No caso do estágio no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB, este ocorre na metade do curso a partir do 5º período, é nesse momento que o aluno entende na prática os desafios que compreendem ser professor no Ensino de Ciências. Com isso, entende-se que o ensino é um compromisso desafiador, de seriedade pela formação de pessoas humanas que estão principiando a conhecer o mundo e a dar-se conta das possibilidades abertas para viver a incrível aventura da existência (Pin; Nogaró; Weyh, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado demonstrou que o estágio potencializou o desenvolvimento de novos saberes e desenvolveu habilidades específicas nos estagiários enquanto docentes em formação. Como por exemplo a comunicação em público, a autonomia para ministrar aula, organização, visto que é necessário planejar para depois executar, e também o pensamento crítico sobre as demandas e desafios enfrentados no âmbito escolar. Como os autores Scalabrin e Molinari (2013) discutiram, é necessário se encontrar com a realidade social da educação, visto que muitos desafios podem ser recorrentes em sala de aula.

Como afirmam Pimenta e Lima (2012, p. 127),

o estágio passa a ser um retrato vivo da prática docente e o professor-aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade e a de seus colegas de profissão, de seus alunos, que nesse mesmo tempo histórico vivenciam os mesmos desafios e as mesmas crises na escola e na sociedade.

Compreendemos que o estágio tem uma importância primordial, principalmente no que se refere ao desenvolvimento da capacidade do aluno como docente, pois muitas vezes os alunos da graduação estão no curso inseguros a respeito de suas habilidades enquanto professores, sendo assim, o estágio é importante para que o aluno entenda que, havendo responsabilidade, organização, planejamento e comprometimento, a experiência da docência pode ser leve e prazerosa. Assim como foi debatido por Santos e Freire (2017) acerca da importância da organização no estágio supervisionado, que irá definir bem o planejamento metodológico, considerando tempo, turma trabalhada e recursos utilizados.

Considerando os resultados apresentados através dos relatórios de estágio das licenciadas, foi notório que em ambos existiu dificuldades expostas durante a atuação no estágio, como “Os recursos disponíveis na escola eram muito limitado, impossibilitando a execução de algumas atividades” (Gomes, 2022, no prelo), também foi relatado que “A comunicação com a gestão escolar e desinteresse por parte de alguns alunos foi um percalço durante a experiência do estágio” (Santos, 2022, no prelo). Buscando solucionar tais dificuldades no âmbito do estágio, foram desenvolvidas e adaptadas novas atividades para serem aplicadas de acordo com a realidade escolar, considerando os recursos que estavam disponíveis, e também a forma de aprendizagem dos alunos, tornando-os mais participativos. Porém é importante também essas vivências, sendo assim possível solucionar esses percalços apresentados durante o estágio, formando docentes que serão capazes de se reinventar e buscar soluções para uma atuação com êxito. Visto que, ao longo do processo inicial é necessário que sejam apresentadas situações de problemas para os discentes a respeito dos conteúdos a serem compartilhados, fazendo com que o planejamento seja importante na efetividade das ações, uma vez que sua ausência, em especial no desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado, pode gerar desconhecimento acerca das possibilidades locais da escola (Bisconsini *et al*, 2019).

Apesar das dificuldades que emergiram durante o estágio, as estagiárias refletiram sobre suas práticas pedagógicas, a partir das teorias estudadas na academia, da ressignificação dos seus saberes e propuseram situações que produziram conhecimentos nos alunos. Perceberam portanto, a necessidade de promoção de um constante intercâmbio e de diálogo entre a teoria e a prática, vencendo obstáculos e apontando caminhos para a construção de melhores resultados nas aprendizagens dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar que o estágio é uma etapa importante para o crescimento do aluno como um futuro professor, pois é através dele que o estudante desenvolve maturidade e enriquece sua bagagem profissional e também pessoal, tornando-o um profissional mais apto para o ambiente escolar.

A experiência com o estágio foi muito enriquecedora, pois proporcionou uma formação social no que se refere ao conhecimento dos desafios diários do professor no Brasil, pois compreendemos que ser professor vai além do contexto escolar e da relação

professor-aluno, e nos traz uma visão de que necessitamos conhecer e entender da vivência com nossos alunos.

Além disso, dentro da nossa experiência, deparamo-nos, todos os dias, com situações que precisam de soluções, como a falta de materiais necessários, falta de espaços como um laboratório de ciências, e em alguns casos até mesmo a falta de Datashow impedindo o compartilhamento de slides produzidos como material didático.

Também é possível observar que muitas aulas estão no modo monótono, onde professores não elaboram plano de aula e nem utilizam métodos de avaliação diferentes com os alunos. Um aspecto importante e necessário foi trabalhar de maneira lúdica, como por exemplo na aplicação de um jogo didático sobre os alimentos e suas propriedades, realizado por uma das estagiárias, gerando uma descontração, estimulando o interesse, criatividade e interação no aluno.

Por fim, é recompensador a troca sincera que acontece entre estagiárias e os alunos, quando uma aula se torna um valioso momento de aprendizado, pois quando os alunos interagem nestes momentos, eles estão mostrando que o que está sendo realizado ali na sala de aula é importante e necessário, e que está sendo desenvolvidas habilidades e sendo trabalhado a construção do processo de aprendizagem dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008.

BISCONSINI, C. R. *et al.* **O estágio curricular supervisionado das licenciaturas na perspectiva de professores supervisores.** Cuiabá-MT, vol. 23, n. 01, p. 75-87, 2019.

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. **Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil.** Educar em Revista. Curitiba, 2014.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 744/97 - Orientações para cumprimento do artigo 65 da Lei 9.394/96 - Prática de Ensino.** Brasília: MEC, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pces744_97.pdf. Acesso em: 06 out. 2023.

PIN, A.C; NOGARO. A; WEYH.C.B. Formação de professores na perspectiva freireana: dizer o mundo e aprender/ensinar o mundo. **Revista do Centro de Educação.** Brasil, 2016.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, E. A.; FREIRE, L. I. F. Planejamento e Aprendizagem Docente durante o Estágio Curricular Supervisionado. **ACTIO: Docência em Ciências,** v.2, n.1, p.1-10, 2017.



SCALABRIN, I; C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, vol 7, nº 1, 2013.